

**ANAIS**

**10ª SENFF**

**SEMANA DE  
ENFERMAGEM  
FACCAT 2021**

**DE 17 A 19 DE MAIO DE 2021**



## Apresentação

“A atuação da Enfermagem no contexto de crise” foi o tema da 10ª Semana de Enfermagem da FACCAT (SENFF), pauta alinhada ao proposto pela Associação Brasileira de Enfermagem e em consonância com o trabalho da Enfermagem na atenção à pandemia de COVID-19.

Há um ano, o Brasil e o mundo enfrentam uma das maiores crises pandêmicas da História. Uma crise que resultou em vidas perdidas, sobrecarga nos serviços de saúde, faltas de insumos e esgotamento dos profissionais de saúde. Diante disso, em 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o Ano Internacional dos Profissionais de Saúde e Cuidadores, em reconhecimento à atuação no enfrentamento da pandemia de Covid-19, visando transformar a visão acerca dos cuidados em saúde, além de destacar a profissão da Enfermagem.

Pelo segundo ano consecutivo, a SENFF ocorreu em formato virtual, durante três dias. A abertura do evento incluiu o cuidado ao paciente com COVID-19, sob diferentes olhares. A Enf<sup>a</sup> Ariane Teixeira, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, trouxe aspectos relacionados aos cuidados de Enfermagem à pessoa com COVID-19 em tratamento intensivo, destacando a complexidade da terapêutica empregada nesse contexto, a diversidade de cuidados (dos mais simples, como a higienização de mãos, aos mais complexos, como a ECMO - Oxigenação por membrana extracorpórea). A seguir, Tarissa Haack, enfermeira coordenadora das UTIs do Hospital São Lucas, da PUCRS, defendeu o protagonismo, a necessidade e a (in)visibilidade dos profissionais de Enfermagem, necessários para a reabilitação dos pacientes sob cuidados intensivos e para que os mesmos tenham um cuidado humanizado. Destacou a gestão de carreira dos enfermeiros sob os pilares do autoconhecimento, autogestão, posicionamento, sociabilidade e aprendizado. Finalizando a noite, o fisiculturista Kaique Barbanti, de Curitiba, PR, relatou sua experiência, após ter contraído COVID-19 e, por uma complicação, ter ficado sob cuidados intensivos durante mais de 60 dias. Durante sua fala, expôs o quanto a espiritualidade contribuiu para sua cura “interior e exterior”. Ainda, destacou o relacionamento

amistoso desenvolvido com a equipe de saúde, especialmente com uma técnica de Enfermagem, sobre quem contou: “Quando ela chegava para o plantão, minha vida ficava um pouquinho mais colorida”.

O segundo dia foi reservado para a apresentação de trabalhos, nas modalidades pôster eletrônico e comunicação oral. Foram 28 trabalhos aprovados e apresentados em salas virtuais, sobre os quais houve oportunidade de realizar um breve debate entre os avaliadores, apresentadores e público. Os trabalhos selecionados e apresentados no evento constam neste Anais.

O terceiro e último dia da SENFF foi marcado pelos cursos intra-evento: Classificação de risco, Interpretação de Exames na Clínica da Covid-19 ou Paramentação e desparamentação de EPIs e lesões associadas ao uso.

O evento contou com a organização da Coordenação do Curso, da docente Edna Thais Jeremias Martins e acadêmicos da disciplina Pesquisa em Enfermagem. Os acadêmicos se envolveram em todo o processo de organização do evento, desde o contato com os ministrantes, divulgação, registro, distribuição dos trabalhos submetidos, monitoria das salas simultâneas e premiações. Ao todo, foram 142 inscritos, dentre acadêmicos da FACCAT, enfermeiros e docentes.

Desejo que a leitura destes trabalhos possa traduzir, pelo menos parcialmente, as atividades realizadas nos três dias de evento.

Profª Claudia Capellari

## Comissão Organizadora



Claudia Capellari (Coordenadora)



Edna Thais Jeremias Martins (Organizadora)

### **Pessoas de Apoio**

Alcemar Cristian dos Santos Marques  
Ana Cristina Jost  
Andriele Cristina Hoffmeister Haack  
Ariane Teixeira  
Ariany Teresa Penteadó  
Gabriela de Borba Paz  
Isadora Santos Gomes  
Jenyfer Sanguiné Trindade  
Kaique de Andrade Barbanti  
Maurício Micael dos Santos Gomes  
Milena Rodrigues da Rosa  
Rodrigo do Nascimento Ceratti  
Tarissa da Silva Ribeiro Haack  
Tarissa da Silva Ribeiro Haack  
Tiago Antônio da Silva

## Ficha Catalográfica

A532 Anais da X Semana de Enfermagem da FACCAT (SENFF), 17 a 19 de maio de 2021 (recurso eletrônico). / coordenação Claudia Capellari, organização Edna Thais Jeremias Martins . – Taquara, RS: FACCAT, 2021.

60 p.

Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=node/4896>

ISBN 978-65-87502-14-4 .

1. Medicina e saúde. 2. Anais. I. Faculdades Integradas de Taquara. II. Semana de Enfermagem da FACCAT. III. Capellari, Claudia (coord.). IV. Martins, Edna Thais Jeremias (org.). V. Título.

Catálogo na publicação: Biblioteca Eldo Ivo Klain  
Bibliotecária responsável: Tania Mayer Evangelista CRB-10/1846

# 10ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021

## Arte de divulgação do evento

**10ª SENFF**  
SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021  
**DE 17 A 19 DE MAIO DE 2021**  
*Reserve a data*  
CURSO de ENFERMAGEM FACCAT

**10ª SENFF**  
SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021  
**DE 17 A 19 DE MAIO DE 2021**  
• PALESTRAS  
• APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
• MINI CURSOS  
LOCAL  
AMBIENTE VIRTUAL   
INSCRIÇÕES  
[WWW.FACCAT.BR/CURSOSEEVENTOS](http://WWW.FACCAT.BR/CURSOSEEVENTOS)  
CURSO de ENFERMAGEM FACCAT

## Programação

**10ª SENFF**  
SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021  
**PROGRAMAÇÃO 17 DE MAIO**  
*A pessoa com COVID em tratamento intensivo: os cuidados de Enfermagem*  
Enfª Ariane Teixeira (HCPA)  
*Eu tive COVID-19*  
Relato de Kaique Barbanti  
*Protagonismo e necessidade de profissionais de Enfermagem: invisibilidade?*  
Enfª Tarissa Haack (PUCRS)

**10ª SENFF**  
SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021  
**PROGRAMAÇÃO 18 DE MAIO**  
Apresentação de trabalhos nas modalidades  
ORAL  
PÔSTER ELETRÔNICO

**10ª SENFF**  
SEMANA DE ENFERMAGEM FACCAT 2021  
**PROGRAMAÇÃO 19 DE MAIO**  
MINICURSOS INTRA-EVENTO  
Curso 1 - *Classificação de Risco*  
Enf. Marcos Dellatorre (COREN)  
Curso 2 - *Interpretação de Exames na Clínica da COVID-19*  
Enf. Rodrigo Ceratti (HCPA)  
Curso 3 - *Paramentação e desparamentação de EPIs: Lesões associadas ao uso*  
Enfª. Tarissa Haack (PUCRS)

## SUMÁRIO

<b>MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL .....</b>	<b>9</b>
ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ENFERMAGEM: IMPACTO DA COVID-19 EM UMA COORTE RETROSPECTIVA.....	10
ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19 .....	12
COVID NA GESTAÇÃO: ESTUDO DE CASO.....	13
FATORES ASSOCIADOS A ÓBITO HOSPITALAR EM PACIENTES COM COVID-19.....	15
SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ PÓS-COVID: ESTUDO DE CASO .....	17
A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DA GESTÃO E ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19 .....	19
IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO PARA PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMADO SARS-COV-2 NO BLOCO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ....	24
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ESTUDO CASO-CONTROLE .....	26
INTERCULTURALIDADE E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CUIDADO À POPULAÇÃO HAITIANA .....	25
<b>MODALIDADE PÔSTER ELETRÔNICO .....</b>	<b>26</b>
COMO A PUERICULTURA É COMPREENDIDA PELA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	28
HIPERTENSÃO ARTERIAL GESTACIONAL: UM RELATO DE CASO .....	29
PROTOCOLO DE NEUROPROTEÇÃO FETAL EM PARTOS PREMATUROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	32
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DO VALE DO PARANHANA/RS.....	33
O DIREITO DA AMAMENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO.....	36
A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	37
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	39
A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	41
FENILCETONÚRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	42

CAUSAS DO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES NO RIO GRANDE DO SUL.....	43
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 .....	45
DETECÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA .....	47
IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE TAQUARA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	49
PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO VALE DO PARANHANA .....	50
A IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA VISITA DOMICILIAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	54
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA USO DE EPIs PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	56
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA POPULAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	56
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS): UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	58
ANÁLISE DE PARTOS PREMATUROS DO ANO DE 2019 E 2020 EM UM HOSPITAL DO VALE DO PARANHANA/RS .....	59

## MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL

SENFF 2021

# ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ENFERMAGEM: IMPACTO DA COVID-19 EM UMA COORTE RETROSPECTIVA

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Andressa Fogliarini de Moura<sup>1</sup>

Mariele Cunha Ribeiro<sup>2</sup>

Daniele da Costa<sup>3</sup>

Edna Thais Jeremias Martins<sup>4</sup>

andressamoura@sou.faccat.br

**Introdução:** Diante de uma pandemia os sistemas de saúde em todo o mundo enfrentam muitas adversidades, desse modo, os profissionais de saúde que estão na linha de frente, experimentam um grande desafio ao lidar com as dificuldades que acompanham a pandemia da COVID-19, ficando sujeitos há inúmeros estresses psicológicos e emoções negativas. **Objetivo:** Comparar sintomas de ansiedade e depressão nos profissionais de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar, antes e durante o período da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva com profissionais de enfermagem de um hospital da região do Vale do Paranhana - Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados iniciais foram coletados em 2019 antes da pandemia e 2020 durante a pandemia da COVID-19, através da escala Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). **Resultados:** Foi observada uma tendência em um aumento de profissionais (46,4%) trabalhando em mais de uma instituição ( $p=0,076$ ). Os participantes com sintomas depressivos relataram maior percepção de ansiedade em relação à situação da pandemia da COVID-19 ( $p=0,020$ ). Obteve-se associação estatisticamente significativa quanto aos sintomas de depressão com o tempo de serviço na instituição ( $p=0,035$ ). E observou-se que durante a pandemia a mediana dos sintomas de ansiedade diminuíram nos profissionais de saúde ( $p=0,043$ ). **Conclusões:** Houve diminuição de sintomas de ansiedade durante a pandemia da COVID-10. Acredita-se que, a partir do aumento de contratações de profissionais, diminuição de atendimentos e oferta de equipamentos de proteção individual contribuiu para melhora da saúde mental desses trabalhadores de enfermagem.

**Descritores:** Coronavírus, Saúde Mental, Saúde do Trabalhador.

## Referências

BOTEGA, N. J. et al. Validação da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD) em pacientes epiléticos ambulatoriais. *J Bras Psiquiatr.* v. 47, n. 6, p. 285-289. 1998.

LI, Q. et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. *N Engl J Med.* v. 382, n. 13, p.1199-1207. 2020

---

<sup>1</sup>Enfermeira graduada das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). Mestre em Ciências da Saúde (PUCRS).

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>4</sup>Orientadora. Graduação em Enfermagem (PUCRS). Mestre e Doutora em Ciências da Saúde (PUCRS). Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

ORNELL, F. et al. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4. Mar. 2020.

SENEFF 2021

# ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19

*Categoria: Científico*

Ana Paula Dhein Prestes<sup>1</sup>  
Lúcia Fabiane da Silva Luz<sup>2</sup>  
anaprestes9511@gmail.com

**Introdução:** Durante o período de formação acadêmica, os estudantes, em geral, vivenciam diferentes situações, que podem ser desencadeadoras de estresse, em virtude da grande demanda acadêmica e das responsabilidades assumidas neste novo contexto. Desde março de 2020, com a chegada da pandemia da COVID-19 no Brasil, vieram muitos desafios e adaptações para os estudantes, como a suspensão das aulas presenciais, início de aulas online e o início do isolamento social. As aulas passaram a ser síncronas e os estudantes tiveram que se adaptar às novas tecnologias digitais assim como o corpo docente para preparo das aulas. Essas mudanças repentinas podem ser causadoras de fatores estressantes. **Objetivo:** Avaliar o estresse em acadêmicos de enfermagem e a influência das tecnologias digitais em tempo de pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, onde foram pesquisados artigos nos últimos 5 anos, nas bases de dados Pubmed e Scielo, baseados em questões referentes ao estresse em estudantes de enfermagem, pandemia da COVID-19 e tecnologias digitais. **Resultados:** Com a realização deste estudo, buscou-se identificar os níveis de estresse dos estudantes de enfermagem e avaliar os fatores que possam auxiliar neste momento de pandemia e pós pandemia, assim como disponibilizar mais pesquisa sobre o tema. **Conclusão:** Após a revisão foram observadas várias fontes de estresse em estudantes de Enfermagem durante a formação acadêmica. Conclui-se que a pandemia trouxe mudanças para o ensino superior e o uso das tecnologias digitais de interação e comunicação sofreram um grande aumento. A percepção de estresse é real entre estudantes que se mantiveram em atividade de ensino remoto principalmente pela ausência de contato social e aumento nas demandas das atividades online.

**Descritores:** Estudantes de Enfermagem, Tecnologia digital, Stress.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da economia/ IPEA. O uso de tecnologia da informação para o enfrentamento à pandemia da covid-19. 2020.

MARTINS, R. X. (2020). A covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. Em Rede-Revista de Educação a Distância, 7(1), 242-256

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup> Orientadora Enfermeira Mestre e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

# COVID NA GESTAÇÃO: ESTUDO DE CASO

*Categoria: Científico*

Denize da Luz da Silva<sup>1</sup>

Mariele Cunha Ribeiro<sup>2</sup>

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois<sup>3</sup>

Monique Eva Vargas Cardoso<sup>4</sup>

denize.luz.silva@gmail.com

**Introdução:** A infecção por SARS-CoV-2 tem direcionado a atenção de pesquisadores para a criação de estratégias de prevenção e gestão clínica da infecção COVID-19. Alguns grupos populacionais devem ser priorizados como as gestantes e os recém-nascidos. **Objetivo:** Relatar um estudo de caso sobre COVID-19 no trabalho parto em um Centro Obstétrico (CO) de um hospital do Vale do Paranhana durante o estágio hospitalar de enfermagem. **Método:** Estudo de caso, realizado em março de 2021, durante o estágio curricular hospitalar em um hospital da região do Vale do Paranhana. Gestante vem ao centro obstétrico para Parto Cesariana no dia 07/04/21, 1º gestação, 40 semanas, sem queixas, sem perdas líquidas, 43 anos sem comorbidades, origem São Francisco de Paula, conforme carteira da gestante realizou 10 consultas de pré-natal, no município de origem, encaminhada para e avaliação do obstetra, paciente passa por sondagem vesical de demora em seguida encaminhada ao bloco cirúrgico com confirmação de COVID-19 em Exames de IGG e IGM positivos, possui orientação quanto ao isolamento, no CO foram aprimoradas medidas de isolamento e protocolos para caso positivo COVID-19. **Resultados:** Evidenciou-se que a utilização adequada dos protocolos a paciente supra mencionada não apresentou sinais e sintomas mais graves, sendo assim pode amamentar normalmente, evoluiu bem e ambos tiveram alta hospitalar juntos. Devido às alterações fisiológicas, nomeadamente imunológicas e cardiopulmonares, a grávida está mais suscetível a complicações respiratórias e sistêmicas nas infecções virais. A experiência clínica na abordagem da grávida com COVID-19 é escassa. Porém, algumas organizações e sociedades científicas elaboraram já orientações, que obviamente serão alvo de atualização permanente. **Conclusão:** Conclui-se que são necessários protocolos institucionais para casos de COVID-19 positivo na Gestação e no Parto no hospital do Vale do Paranhana, sendo necessário também o diagnóstico precoce da patologia, pois a gestante pode apresentar complicações sérias.

**Descritores:** Infecções por Coronavírus, Gravidez de alto risco, Protocolos.

## Referências

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACAT.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

CONTEXTO DA INFECÇÃO COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-3, p. 48-74, 22 abr. 2020.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves et al . COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. Rev Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.28, e3348, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100606&lng=nrm=iso.accesson29Apr.2021.EpubJune26,2020.https://doi.org/10.1590/1518-8345.4523.3348](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100606&lng=nrm=iso.accesson29Apr.2021.EpubJune26,2020.https://doi.org/10.1590/1518-8345.4523.3348)>.

DA SILVA, Rayanna Alves et al. Gravidez em tempos de COVID-19: como a mudança dos protocolos de biossegurança afetam a mulher no momento do parto e no puerpério: revisão de literatura. Revista Brasileira de Revisão de Saúde , v. 4, n. 1, pág. 1356-1367, 2021.

SENEFF 2021

# FATORES ASSOCIADOS A ÓBITO HOSPITALAR EM PACIENTES COM COVID-19

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Gabriela de Carvalho Muniz<sup>1</sup>  
Edna Thais Jeremias Martins<sup>2</sup>  
gabrielamuniz@sou.faccat.br

**Introdução:** A doença causada pelo novo coronavírus teve seus primeiros registros na cidade de Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019, através de notificações à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a ocorrência de um surto de pneumonia. Rapidamente, identificou-se o agente etiológico, o SARS-COV-2. O novo coronavírus rapidamente se espalhou pelo mundo, sendo considerado, em março de 2020, uma pandemia. Segundo o Ministério da Saúde, a infecção causada pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros graves, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico e que exijam a hospitalização do paciente. Atualmente, o Brasil registra 15.184.790 casos confirmados de coronavírus, o número de óbitos em todo o território nacional é de 422.340. **Objetivo:** Identificar quais são os fatores associados ao óbito hospitalar em pacientes com COVID-19 em dois hospitais de referência para tratamento da doença, no Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, retrospectivo, descritivo e de delineamento transversal, onde os dados serão coletados a partir do prontuário dos pacientes internados. Serão levantados dados sociodemográficos e de saúde como sexo, idade, comorbidades, tabagismo, índice de massa corporal (IMC), sintomatologia, entre outros. Serão selecionados aleatoriamente, casos de óbito e casos de alta. Com isso serão identificados os fatores associados ao óbito. **Resultados esperados:** A partir da realização desta pesquisa espera-se identificar os fatores associados ao óbito hospitalar, conhecer a prevalência de óbitos pela COVID-19, identificar as comorbidades pré-existentes em pacientes com COVID-19, identificar as medicações utilizadas para o tratamento intra hospitalar, identificar os exames laboratoriais solicitados e identificar o IMC dos pacientes.

**Descritores:** Hospitalização., Infecções por Coronavirus, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

## Referências

ESCOSTEGUY, Claudia Caminha et al. COVID-19: estudo seccional de casos suspeitos internados em um hospital federal do Rio de Janeiro e fatores associados ao óbito hospitalar. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, p. e2020750, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ress/v30n1/2237->

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup> Orientadora. Graduação em Enfermagem (PUCRS). Mestre e Doutora em Ciências da Saúde (PUCRS). Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

9622-ress-30-01-e2020750.pdf>. Acesso em: 01 maio 2021. FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, p. e2020119, 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/ress/2020.v29n2/e2020119/pt>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

ZHU, Na et al. O novo coronavírus causador de pneumonia em pacientes na China. 2019. *New England journal of medicine*, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2001017>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SENEFF 2021

# SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ PÓS-COVID: ESTUDO DE CASO

*Categoria: Científico*

Igor Sander Santos<sup>1</sup>

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois<sup>2</sup>

Mariele Ribeiro Cunha<sup>3</sup>

Josiane Graziela Silva<sup>4</sup>

Monique de Vargas Cardoso<sup>5</sup>

igorsandler@sou.faccat.br

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença de caráter autoimune ocorrendo a perda da bainha de mielina e dos reflexos tendinosos. A incidência anual é de 1-4 casos/100.000, havendo uma mortalidade de 5-20%. Plasmáférese ou imunoglobulina pode reduzir o tempo de atividade da doença. SARS-CoV-2 entra no sistema nervoso por meio linfático, hematológico, trans sináptico retrógrado. A patogênese pode ser decorrente da ação direta do vírus ou mediada imunologicamente para evolução de SGB. **OBJETIVO:** Relatar um estudo de caso sobre Guillain Barré após COVID-19 em um hospital do Vale do Paranhana no Estágio Hospitalar do Curso de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Paciente de 33 anos, após Covid-19 pela 2ª vez, vem a emergência do Hospital do Vale do Paranhana, no dia 26 de Março de 2021 apresentando dores no corpo, queimação na região lombar sendo direcionada a cabeça, diagnosticada com ansiedade, medicada e liberada para casa com orientações. No dia seguinte volta ao Hospital apresentando anosmia, falta de paladar, medicada e liberada para casa. Quatro dias após, paciente volta a emergência com paresia, fraqueza, dificuldade na fala, teve queda 3 vezes durante o dia. Paciente fica internada e tem diagnóstico de Síndrome de Guillain Barré. Encontra-se recebendo tratamento com Imunoglobulina IgIV, apresentando uma boa evolução no tratamento. **Resultados:** Apresentando melhora gradativamente em tratamento realizado, desenvolvendo fala, com presença de movimentos faciais (mandíbula) deglutição, com presença de força e sensibilidade dos membros. **CONCLUSÃO:** Através da vivência vimos a importância do diagnóstico rápido da SGB, tendo um manejo ágil pela equipe de profissionais, realizando um tratamento eficaz com Imunoglobulina IgIV apresentando eficácia em sua recuperação.

**Descritores:** Infecções por Coronavirus, Síndrome de Guillain-Barré, Cuidados de Enfermagem.

## Referências

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>4</sup>Enfermeira Graduada das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). Enfermeira do Hospital Bom Pastor de Igrejinha-RS.

<sup>5</sup>Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

RODRIGUES, Thiago Alexandre et al. SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ ASSOCIADA AO COVID-19. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 25, p. 101124, 2021. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222017000100009](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222017000100009)

PADRON-GONZALEZ, Alexander Ariel; DORTA-CONTRERAS, Alberto Juan. Patogenia de las manifestaciones neurológicas asociadas al SARS-CoV-2. Rev Cubana Invest Bioméd, Ciudad de la Habana , v. 39, n. 3, e868, sept. 2020 .

SENEFF 2021

# A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DA GESTÃO E ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19

*Categoria: Científico*

Patrick Pinto Da Silva<sup>1</sup>

Gabriela Componogara Rosatto<sup>2</sup>  
patrickpdasilva@sou.faccat.br

**Introdução:** A vigilância em saúde é um componente essencial na saúde pública, possuindo o papel de coleta de dados, análise, consolidação e divulgação da situação de saúde vigente. Com o surgimento da pandemia pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2 e a declaração de emergência de saúde pública internacional, a notificação e detecção precoce de novas infecções é essencial para o monitoramento e controle da saúde coletiva. **Objetivo:** Conhecer o que a literatura tem produzido sobre a importância da gestão e estratégias de controle epidemiológico do covid-19 no âmbito da vigilância em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos oriundos da base de dados do Scielo, no ano de 2020. Foram utilizados, descritores "Vigilância em saúde?", "Gestão em saúde?" e "Indicadores em saúde?". A busca inicial resultou em 1163 artigos. Os textos foram avaliados primeiramente pela leitura do título, selecionando-se 30 para leitura, após foram incluídos 5 artigos que abordassem o tema de gestão e/ou vigilância epidemiológica do covid-19, para compor este trabalho. **Resultados:** A literatura evidencia que a vigilância em saúde dispõe de diferentes estratégias de acompanhamento epidemiológico do covid-19, como a vigilância voltada para o excesso de mortalidade da doença e a vigilância integrada das síndromes respiratórias agudas para avaliar o impacto do covid-19. O uso de fluxogramas de vigilância territorial da covid-19 também se mostra útil para a identificação precoce da doença e elaboração de estratégias em saúde, assim como a sub detecção e a caracterização do perfil epidemiológico. **Considerações finais:** A vigilância em saúde desencadeia um papel fundamental no monitoramento epidemiológico do covid-19, e o desenvolvimento de estratégias de identificação precoce de novos casos é um dos pilares para o planejamento de medidas que visem o controle da saúde coletiva, assim como a minimização da transmissibilidade do vírus.

**Descritores:** Vigilância em saúde, Gestão em saúde, Indicadores de saúde.

## Referências

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

ALMEIDA, J. D. S.; CARDOSO, J. A.; CORDEIRO, E. C.; LEMOS, M. et al.  
EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERIZATION OF COVID-19 CASES IN  
MARANHÃO: A brief analysis. 2020-05-05 2020  
CORRÊA, P. R. L.; ISHITANI, L. H.; ABREU, D. M. X. D.; TEIXEIRA, R. A. et al.  
A importância da vigilância de casos e óbitos e a epidemia da COVID-19 em Belo  
Horizonte, 2020. Revista Brasileira de Epidemiologia, 23, 2020

SENFF 2021

# IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO PARA PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMADO SARS-COV-2 NO BLOCO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Científico*

Paulo Roberto Zanetti<sup>1</sup>

Mariele Cunha Ribeiro<sup>2</sup>

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois<sup>3</sup>

Gabriela Neis<sup>4</sup>

Monique Eva Vargas Cardoso<sup>5</sup>

paulozanetti@sou.faccat.br

Introdução: Atualmente a doença pelo novo Coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo(SARS-CoV-2), que pode desencadear a síndrome respiratória aguda grave, aparece como a razão de uma das maiores crises na saúde e economia mundial e da história da humanidade. Durante a pandemia, torna-se um desafio avaliar pacientes com patologias de potencial indicação de cirurgia eletiva ou de urgência. Objetivo: Relatar experiência de implantação de novo protocolo para manejo de pacientes com suspeita ou confirmação Sars-CoV-2 no bloco cirúrgico em um hospital do vale do paranhana durante o Estágio Curricular Hospitalar de Enfermagem. Método: Implantação de protocolo realizada no dia 07/04/2021, após recebimento de gestante covid positivo para realização de parto cesárea. Realizado através de educação permanente com equipe multidisciplinar, onde foram abordados os seguintes tópicos: Orientações quanto ao fluxo da unidade, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), preparo da sala cirúrgica para recebimento de paciente, limitação de profissionais em sala, utilização restrita dos equipamentos e limpeza terminal ao fim do procedimento cirúrgico. Resultados: Os EPIs são a chave para manter a integridade da saúde dos profissionais de saúde envolvidos nos atendimentos dos pacientes em meio a pandemia. Outro ponto fundamental a ser sempre considerado é a identificação e hierarquização (estratificação) de todos os pacientes quando estiverem internados nos hospitais, para determinar quais são os cuidados e provisionar quais possíveis dificuldades relacionadas ao manejo desses poderão ocorrer. Os pacientes cirúrgicos podem ser classificados em três categorias de risco para COVID19: pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19; de alto risco; e de baixo risco. Conclusão: A implementação de Protocolos contribuem para um manejo mais adequado, fundamentando a assistência, além gerar suporte a equipe e a instituição quanto a padronização de um fluxo de assistência, garantindo biossegurança aos atores envolvidos.

---

<sup>1</sup> Acad. Enf Faculdades Integradas de Taquara

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem - Faccat

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem - Faccat

<sup>4</sup> Enfermeira Hospital Bom Pastor, Igrejinha

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem - Faccat

**Descritores:** Protocolos, Infecções por Coronavírus, Enfermagem de Centro Cirúrgico.

### **Referências**

ALVES, José Roberto. RECOMENDAÇÕES EM CIRURGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S.l.], v. 49, n. 1, p. 111-125, maio de 2020. ISSN 18064280. Disponível em: <<http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/731>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

SILVA, J. M. B. da .; LOUREIRO, L. H.; SILVA, I. C. M. da .; NOVAES, M. L. Coronavírus e os protocolos de desinfecção e reprocessamento de artigos hospitalares. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e29996187, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.6187. agosto de 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6187>> Acesso em: 24 abr. 2021.

TARANTO, Vinícius Rodrigues. Cuidados cirúrgicos durante a pandemia mundial do COVID-19: rotinas alternativas para minimizar os riscos. Rev Med Minas Gerais 2021; 31: e-31701, janeiro de 2021. Disponível em: <<http://www.rmmg.org/exportar-pdf/2774/e31701.pdf> >. Acesso em: 24 abr. 2021.

# FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ESTUDO CASO-CONTROLE

*Categoria: Científico*

Renata de Quadros Silva<sup>1</sup>

Edna Thais Jeremias Martins<sup>2</sup>  
renataquadros@sou.faccat.br

**Introdução:** Os distúrbios hipertensivos na gestação afetam quase 10% das mulheres gestantes em todo o mundo, sendo considerada causa importante de morbidade aguda grave, incapacidade prolongada e morte entre mães e bebês. As Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG), são caracterizadas por valores de Pressão Arterial Sistólica (PAS)  $\geq$  140 mmHg e/ou Pressão Arterial 12 Diastólica (PAD)  $\geq$  90 mmHg, sua confirmação é realizada por outras medidas com intervalo de 4 horas. Suas principais classificações são: Hipertensão crônica, pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão arterial crônica. **Objetivo:** Identificar os fatores de riscos associados à ocorrência de SHG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo caso-controle, sendo 100 do grupo controle e 100 casos de SHG. Os dados foram coletados dos prontuários de um hospital referência em obstetrícia, no Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. **Resultados:** A amostra foi composta por 100 casos, gestantes com SHG e 100 controles gestantes sem SHG (SSHG). As variáveis, representadas a seguir, apresentam OR ajustado: Idade acima de 30 anos [OR 2,11 (1,07-4,19),  $p=0,032$ ], seis consultas ou mais de pré-natal [OR 0,59 (0,21-1,69),  $p=0,324$ ] e hospitalização prévia [OR 0,28 (0,06-1,38),  $p=0,118$ ] foram significativas, além de doenças cardiovasculares prévias [OR 8,14 (2,89-22,9),  $p<0,001$ ]. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que gestantes acima de 30 anos, doenças cardiovasculares prévias e diabetes mellitus são fatores de risco para o desenvolvimento de SHG, bem como paciente que realizaram mais de 6 consultas de pré-natal, necessitaram de hospitalização prévia foram considerados fatores de proteção para o surgimento de SHG. Estes dados são de suma importância para a enfermagem, pois os indicadores são alerta durante o pré-natal.

**Descritores:** Fatores de risco, Gravidez de Alto Risco, Hipertensão Induzida pela Gravidez.

## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, & Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. (2012). Gestação de alto risco: manual técnico (2012). Disponível

<sup>1</sup> Enfermeira do Hospital Bom Pastor e Hospital São Francisco de Assis.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem Faccat.

em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf)  
Acesso em: 12 nov.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Recomendações da OMS para a Prevenção e tratamento da pré-eclâmpsia e eclâmpsia. OMS .2014. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44703/1/9789248548338\\_por.pdf?ua=1&ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44703/1/9789248548338_por.pdf?ua=1&ua=1) Acesso em: 14 abr.2020.

DAS, S., DAS, R., BAJRACHARYA, R., BARAL, G., JABEGU, B., ODLAND, J. Ø., & ODLAND, M. L. (2019). Incidence and Risk Factors of Pre-Eclampsia in the Paropakar Maternity and Women's Hospital, Nepal: A Retrospective Study. *International journal of environmental research and public health*, 16(19), 3571. <https://doi.org/10.3390/ijerph16193571> PUFFER RR, Serrano C. Patterns of birth weight. Washington (DC): PAHO; 1987. (Scientific Publication, 504

SENERFF 2021

# INTERCULTURALIDADE E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CUIDADO À POPULAÇÃO HAITIANA

*Categoria: Científico*

Tamires Viviane Aparecida Diehl<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>  
tamiresdiehl@sou.faccat.br

**Introdução:** Posto em voga que o Sistema Único de Saúde (SUS) orienta-se em princípios doutrinários de integralidade, universalidade e equidade, a centralidade no usuário e suas diversas demandas se torna um ponto chave para a legitimação de tais fundamentos. As migrações constituem um dos determinantes mais importantes da saúde global e do desenvolvimento social, e, dever-se-á promover formas de cuidado singulares e subjetivas em relação a este desafio. **Objetivo:** Relatar a experiência no acolhimento de imigrantes haitianos em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Igrejinha, Rio Grande do Sul (RS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atenção à saúde no tocante da população haitiana em uma ESF, a qual se insere como campo de estágio curricular. A unidade em questão possui aproximadamente cem usuários haitianos vinculados. **Resultados:** O principal fator dificultador entre a população haitiana se mostra sendo a barreira imposta pela linguagem, posto que esta população não compreende ou fala a língua portuguesa fluentemente, em contraponto, os profissionais de saúde atuantes não entendem ou falam o francês ou língua crioula, idiomas dos mesmos. O impasse para inteligir as queixas e necessidades, revela uma lacuna gritante na produção do cuidado para essa população. **Conclusão/Considerações finais:** A construção deste trabalho enseja iluminar o caminho para reflexões acerca das lacunas no acesso a bens e serviços de sociais fundamentais, os quais necessitam de agentes e políticas públicas que potencializem a equidade e inclusão dessa população.

**Descritores:** Integralidade em Saúde, Direito à Saúde, Emigrantes e Imigrantes.

## Referências

ARAÚJO, Thalyta Nogueira et al. Atenção à saúde de imigrantes haitianos em diferentes países na atualidade: revisão integrativa de literatura. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 15, n. 1, 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa ? Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>3</sup>Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). Mestre em Enfermagem (UFSM).

MODALIDADE PÔSTER ELETRÔNICO

SENEFF 2021

# COMO A PUERICULTURA É COMPREENDIDA PELA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Científico*

Alana Schierholt<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rosato<sup>3</sup>

alana@sou.faccat.br

**Introdução:** A consulta de puericultura na Atenção Primária de Saúde (APS) se trata de um método simples e de baixo custo, proporcionando uma assistência integral e qualificada à criança e a sua família por meio da vigilância do seu desenvolvimento. Este método possui importância tanto para a promoção da saúde como no desenvolvimento social, visto que grande parte dos problemas de saúde da criança podem ser enfrentados por meio de ações promovidas pela APS. **Objetivo:** Relatar como as gestantes compreendem a consulta de puericultura. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) da cidade de Taquara (RS) em meio aos grupos de gestantes. **Resultado:** Percebeu-se ao se ter contato com as gestantes por meio dos grupos, que estas não possuem conhecimento sobre as consultas de puericultura, mas compreendem a importância de manter um acompanhamento da criança com o profissional da saúde. Este fato já vem sendo relatado na literatura como uma falta de reconhecimento pela mãe do termo "puericultura". O conhecimento deficiente quanto às consultas de puericultura pode estar ligado ao fato de que estas não estavam sendo realizadas na ESF, e também, pela falta de leitura da caderneta da gestante, assim como a da criança. A falha na realização de consultas de puericultura pelos profissionais, assim como a busca por elas e a não realização da leitura da caderneta da gestante e da criança, é um fato evidenciado com frequência em algumas regiões do Brasil. **Considerações finais:** As consultas de puericultura são de real importância para o desenvolvimento da criança, porém, o desconhecimento desta pelas mães/pais refletem negativamente neste processo, representando um risco para a criança. Orienta-se a execução de estudos abordando a temática, visto a dificuldade de encontrar artigos voltados ao tema.

**Descritores:** Cuidado da Criança, Conhecimento, Estratégia Saúde da Família.

## Referências

BRÍGIDO, A. F.; SANTOS, E. O. dos; PRADO, E. V. do. Qualificação do cuidado a puericultura: uma intervenção em serviço na Estratégia de Saúde da Família. Rev. pesquis. cuid. fundam., v. 11, n. 2, pg. 448-458, 2019. Disponível em:

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faccat.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969676>. Acesso em: 12/04/2021.

PEDRAZA, D. F.; SANTOS, I. F. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 26, n. 4, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222017000400847&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222017000400847&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt). Acesso em: 12/04/2021.

SIEGA, C. K.; ADAMY, E. K.; TOSSO, Beatriz R. G. de O.; ZOCHE, D. A. de A.; ZANATA, E. A. Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. *Rev. Enferm. UFSM - REUFSM*, v. 10, n. 65, pg. 1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41597/html>. Acesso em: 14/04/2021.

SENEFF 2021

# HIPERTENSÃO ARTERIAL GESTACIONAL: UM RELATO DE CASO

*Categoria: Científico*

Ana Paula Dhein Prestes<sup>1</sup>

Mariele Cunha Ribeiro<sup>2</sup>

anaprestes9511@gmail.com

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é um dos principais problemas de saúde pública, principalmente durante a gestação. A hipertensão induzida pela gravidez é uma classificação das doenças hipertensivas: hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, que contribuem para mortalidade materna e perinatal. Se manifesta a partir da 20ª semana gestacional. Às síndromes hipertensivas podem gerar várias complicações como encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, grave comprometimento da função renal, hemorragia retiniana e associação com pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Relatar o estudo de caso de uma gestante com hipertensão gestacional internada em uma maternidade durante o Estágio Hospitalar de Enfermagem. **Método:** Gestante, 33 anos, 27 semanas gestacionais, gesta III, parto vaginal II, nenhum histórico de aborto, vem a emergência relatando dor torácica, mal estar e cefaleia. Após verificação de sinais vitais, paciente apresentou PA e glicemia elevada. Paciente relatou que faz o acompanhamento de pré-natal em Três Coroas e negou ter histórico de diabetes mellitus e hipertensão nas duas gestações anteriores. Refere não fazer uso de nenhum medicamento. **Resultados:** Paciente foi internada na unidade materno infantil a fim de investigar seu quadro clínico. Durante as aferições de PA, ela sempre se manteve acima de 140mmHg x 90mmHg. No exame de ultrassonografia foi detectado que o feto estava com restrição de crescimento fetal estágio 3. A paciente foi cadastrada no Sistema de Gerenciamento de Internações (GERINT) para transferência a um hospital que possui UTI Neonatal (local de internação de RNs prematuros) para realização da interrupção da gestação, onde o feto estava com risco de morte iminente. A paciente foi transferida para o hospital de Clínicas de Porto Alegre para seguir com o tratamento necessário. **Conclusão:** Concluímos a importância do acompanhamento pré-natal para rastreamento da hipertensão gestacional, que se não tratada e monitorada adequadamente, pode evoluir para uma pré-eclâmpsia, e causar riscos de vida à mãe e ao bebê.

**Descritores:** Hipertensão gestacional, Gestação, Pré-eclâmpsia.

## Referências

MAGALHÃES, Daniela Leão. Assistência da Enfermagem na atenção à Pré-Eclâmpsia. Centro Universitário de Brasília, 2014.

SILVA PNL, OLIVEIRA JS, SANTOS APO, VAZ MTD. Cuidados Pré-natais e puerperais às gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto ao risco

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup> Orientadora Enfermeira Mestre e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

de Pré-eclâmpsia: aspectos clínicos, nutricionais e terapêuticos. J Health Bio Sci. 2017

SENEFF 2021

# PROTOCOLO DE NEUROPROTEÇÃO FETAL EM PARTOS PREMATUROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Científico*

Daniele da Costa<sup>1</sup>

Mariele Ribeiro Cunha<sup>2</sup>

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois<sup>3</sup>

Monique Eva Vargas Cardoso<sup>4</sup>

dani@sou.faccat.br

**Introdução:** O parto pré-termo persiste como a principal causa de morbimortalidade, e suas consequências envolvem múltiplas sequelas, como danos neurológicos, em especial a paralisia cerebral. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a utilização do protocolo de neuroproteção fetal em partos prematuros em um centro obstétrico de um hospital do Vale do Paranhana no Estágio Hospitalar de Enfermagem. **Método:** O protocolo para neuroproteção em gestantes com idade gestacional de 24 à 32 semanas é realizado em pacientes que chegam à unidade com dilatação, bolsa rota, ou em casos de pré eclâmpsia, e acontece da seguinte forma: **Dose de Ataque:** Sulfato de Magnésio (MgSo4) a 50% - 8ml + água destilada 12 ml; Preparar em seringa de 20ml e infundir lentamente em 10 minutos. **Dose de Manutenção:** MgSo4 a 50% - 8ml + 112ml de Soro Fisiológico 0,9%; Preparar em bolsa e infundir em bomba a 30ml/hora. Aguardar de 6 a 12 horas para fazer a cesárea, se indicada. O ideal é infundir por 24h. Caso não ocorra o nascimento não é recomendado fazer nova proteção. **Resultados:** O magnésio é o quarto mineral ionizado mais frequente no corpo humano e o segundo cátion mais prevalente no meio intracelular. Considerado um elemento essencial para centenas de processos enzimáticos, que incluem a ligação a receptores hormonais, o metabolismo energético e a contratilidade muscular, além da função neuronal e neurotransmissora. Uma vez administrado, o magnésio cruza prontamente a placenta e as concentrações séricas no feto atingem níveis similares aos da mãe. Os níveis terapêuticos são atingidos quase imediatamente com a administração de doses intravenosas apropriadas e após 60 minutos com a injeção intramuscular. Por isso, a importância de um protocolo existente dentro da instituição. **Conclusão:** Conclui-se que o protocolo de neuroproteção fetal em partos prematuros contribui consideravelmente, evitando possíveis sequelas relacionadas aos danos neurológicos fetais.

**Descritores:** Trabalho de Parto Prematuro, Neuroproteção, Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto.

## Referências

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>4</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

COUTINHO, Tadeu; COUTINHO, Conrado Milani; COUTINHO, Larissa Milani. Neuroproteção fetal: uma utilização contemporânea do sulfato de magnésio. *Femina*, p. 114-121, 2019.

OLIVEIRA, Carla Adriana de; WISNIEWSKI, Pâmela Puchpon; GAEDKE, Mari ngela. Neuroproteção Fetal Por Sulfato De Manésio Como Terapêutica Minimizadora De Complicações Em Partos Pré-termo: Um Estudo De Caso Simpósio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz, 2019.

PINHEIRO, Ana Clara Barros et al. Efeito neuroprotetor do sulfato de magnésio em recém-nascidos abaixo de 32 semanas admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Méd Minas Gerais [Internet]*, v. 28, n. 4, p. 63-71, 2018.

SENEFF 2021

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DO VALE DO PARANHANA/RS

*Categoria: Científico*

Daniele da Costa<sup>1</sup>  
Mariele Ribeiro Cunha<sup>2</sup>  
dani@sou.faccat.br

**Introdução:** Atualmente, tem se debatido, e é alvo de grandes estudos, o adoecimento do trabalhador da área da saúde. Dentre os trabalhadores da saúde, os profissionais de Enfermagem são conhecidos como os que apresentam altos índices de transtornos psíquicos relacionados à atividade ocupacional. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a presença de ansiedade e depressão entre profissionais de Enfermagem que atuam em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal. Participaram 51 trabalhadores de enfermagem de um hospital da região do Vale do Paranhana - Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a novembro de 2019, utilizando-se um questionário para caracterização sócio-demográfica e profissional e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). **Resultados:** A maioria dos participantes era de Técnicos de enfermagem (82,4%), do sexo feminino (84,3%), casados (51,0%), com idade média de 37,7 anos. Constatou-se diferença estatisticamente significativa para a ocorrência de sintomas de depressão ( $p < 0,0462$ ) e ansiedade ( $p < 0,089$ ) nos profissionais mais jovens estudados. **Conclusão:** Evidencia-se que a depressão e ansiedade atinge em maior escala grupos mais jovens dos profissionais da enfermagem do que os com idade mais avançada. A vulnerabilidade dessa faixa etária pode estar relacionada à pouca experiência em lidar com situações cotidianas do trabalho. Isso levou a inferir que a maturidade (cognitiva, emocional e física) gera inseguranças ao profissional para resoluções dos problemas e enfrentamento das adversidades.

**Descritores:** Enfermagem, Ansiedade. Depressão, Saúde do trabalhador.

### **Referências**

DECEZARO, A. et al. O estresse dos enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. REVISTA UNINGÁ REVIEW, v. 19, n. 2, 2018.

FERNANDES, M. A. et al. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 16, n. 2, p. 218-224, 2018.

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Orientadora. Enfermeira, Mestre e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

MOURA, Reinaldo et al. Estresse, burnout e depressão nos auxiliares e técnicos em enfermagem das unidades de terapia intensiva. *Enfermería Global*, v. 18, n. 2, p. 79-123, 2019.

SENEFF 2021

# O DIREITO DA AMAMENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

*Categoria: Científico*

Eduardo Neves Reis<sup>1</sup>

Paulo Roberto Zanetti<sup>2</sup>

Monique Eva Vargas Cardoso<sup>3</sup>

duduneves.r@gmail.com

**Introdução:** O aleitamento materno é essencial para a saúde da criança em seu primeiro semestre de vida, principalmente para evitar a propensão ao contágio de doenças. Além do ponto de vista da saúde, tal direito também possui elevada estima no âmbito jurídico, assumindo status de direito fundamental e restando positivado na Constituição Federal de 1988. **Objetivo:** Analisar a importância da amamentação no local de trabalho, bem como identificar as perspectivas da área da Saúde e do Direito acerca da temática e as medidas jurídicas adotadas para garantia do direito ao aleitamento materno no trabalho. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados no Google Acadêmico durante os anos de 2016 e 2020. Foram coletados dados sobre os métodos jurídicos e sanitários para a garantia ao aleitamento materno no local de trabalho. **Resultados:** A amamentação no local de trabalho é de essencial importância para o desenvolvimento da criança, de modo que tal importância é reconhecida legalmente. A Constituição Federal define a amamentação como um direito fundamental. Ademais, a Reforma Trabalhista trouxe uma inovação ao fornecer maior proteção ao aleitamento materno até os seis meses de idade do recém nascido. Por outro lado, a Lei nº 13.467/2017 trouxe a inovação do intervalo intrajornada para a amamentação. **Conclusões:** A amamentação até os seis meses de idade foi efetivamente protegida pela legislação brasileira vigente, em razão da necessidade de proteção da saúde infantil. Todavia, apesar desta louvável positivação legal, entende-se que o aleitamento é um processo muito mais complexo, que envolve também questões culturais. Dessa forma, impositiva é a colaboração de toda a sociedade para um maior enfoque na relevância da prática da amamentação. A realização de campanhas educacionais acerca do tema são também de grande importância para uma maior conscientização social acerca do estigma envolvendo o aleitamento materno.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Leite Humano, Saúde Pediátrica.

## Referências

NETO, Nathalia Luiza Evangelista. Uma análise sobre a proteção legal ao direito à amamentação após a reforma trabalhista. 2020 Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/16863>>. Acesso em: 26 abr.2021.

KALIL, Irene Rocha. DE AGUIAR. Adriana Cavalcanti. Trabalho feminino, políticas familiares e discursos pró-aleitamento materno: avanços e desafios

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Direito das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup>Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da Faccat.

à equidade de gênero. 2016 Disponível em:  
<<https://www.scielo.org/article/sdeb/2016.v40n110/208-223/pt/>>. Acesso em:  
26 abr.2021.

PEREIRA, Bianca da Silva Alcantara. KLUBER, Tiago Emanuel. SOBRINHO, Reinaldo Antônio Silva. DA SILVA, Rosane Meire Munhak. MAYER, Paulo César Morales. ZILLY, Adriana. O paradigma no direito de amamentar no Brasil. 2017 Disponível em:  
<<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1127>>. Acesso em:  
26 abr.2021.

SENEFF 2021

# A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Categoria: Científico*

Elismar Pereira de Jesus<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>

elismarjesus@sou.faccat.br

**Introdução:** O teste do pezinho é um exame realizado entre o terceiro e quinto dia de vida do bebê, sendo um exame gratuito na rede pública. Atualmente serve para diagnosticar precocemente inúmeras doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doenças falciformes e hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. **Objetivo:** Conhecer o que a literatura tem explorado sobre a importância do teste do pezinho. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, utilizando-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 e 2020, escritos em português, sendo encontrados 24 artigos, publicados nas bases de dados, Lilacs, Scielo e PubMed. A partir da leitura do título e resumo, foram selecionados 2 artigos e excluídos 22, nos quais não estavam relacionados ao tema pesquisado. Além de cadernos do Ministério da Saúde nos anos de 2012 e 2016. **Resultados:** Conclui-se que o teste do pezinho é de suma importância para o rastreamento de doenças genéticas e metabólicas, impedindo seu desenvolvimento, permitindo desta forma, o tratamento precoce específico e a redução ou eliminação das sequelas associadas a cada doença. É muito importante que os familiares/pais sejam bem orientados sobre a realização do teste do pezinho. **Considerações finais:** Com este estudo se percebeu que através do teste do pezinho é possível identificar diversas patologias, possibilitando rapidamente o processo de cura, ou acompanhamento precoce, garantindo à criança um crescimento saudável. Sendo necessário aos pais o conhecimento não somente dos procedimentos a que irão submeter os seus filhos, mas o porquê de estarem realizando-os, e as consequências, caso não o façam.

**Descritores:** Teste do Pezinho, Fibrose Cística, Enfermagem.

## Referências

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de atenção Especializada e Temática. Manual técnico Triagem Neonatal Biológico. Brasília, DF: 2016.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica nº 33. Brasília-DF. 2012

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

SANTOS, Sueli Maria dos Reis et al. Vivências dos Familiares Frente à Criança com Fibrose Cística. Universidade Federal de Juiz de Fora, Curso de Enfermagem. MG, Brasil. J Health Sci 2017;19(2): 89-94-89. Acesso em 21 de abril de 2021

SENEFF 2021

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Categoria: Científico*

Gabriela de Carvalho Muniz<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>  
gabrielamuniz@sou.faccat.br

**Introdução:** A garantia da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos usuários na Atenção Primária à Saúde (APS) é indispensável para promover o vínculo e a segurança da pessoa que busca pelo serviço. Segundo MENDES et al., (2021), a enfermagem assume o cuidado como finalidade principal do seu trabalho, contudo possui inúmeras outras demandas (além do cuidado aos indivíduos) como as atividades educativas, que incluem a educação permanente e continuada no trabalho, a administrativo-gerencial, que envolve a coordenação, organização e a administração do trabalho, e a investigação/pesquisa, que abrange a busca do conhecimento necessário para prática profissional baseada em evidências. **Objetivo:** Refletir acerca do papel do enfermeiro na APS. **Metodologia:** Para embasar tal reflexão, foram utilizados artigos científicos da base de dados SCIELO, publicados entre 2019 e 2021, incluindo artigos relacionados ao assunto supracitado. **Resultados:** Desde o início da graduação é necessário que se desenvolva a liderança deste profissionais, tanto para a prática assistencial e educativa, quanto à administrativo-gerencial, visto que o enfermeiro é o principal agente de saúde nos setores públicos, como na APS, e nos privados, sendo a referência para os profissionais que compõem as equipes e para os usuários que utilizam os serviços de saúde. **Conclusões:** As necessidades de saúde estão cada vez mais dinâmicas e complexas e, por isso, demandam dos profissionais da atenção básica mais resolutividade. É necessário que o enfermeiro da APS tenha um perfil generalista e seja capacitado para o trabalho em equipe, além de ser capaz de desenvolver ações efetivas com os usuários, por meio da promoção, prevenção, proteção e manutenção da vida, pilares da Política Nacional de Atenção Básica.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem, Enfermagem de atenção primária., Enfermagem em Saúde Pública.

## Referências

MAGNAGO, Carinne; PIERANTONI, Celia Regina. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 15-24, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000100015&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100015&tlng=pt)>. Acesso em: 21 de abr. de 2021.

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>3</sup>Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

MENDES, Mariana et al. Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 1, 2021. Disponível em:

<<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1813>>. Acesso em: 21 de abr. de 2021.

AMESTOY, Simone Coelho et al. Fragilidades e potencialidades na formação de enfermeiros-líderes. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, n. 1, 2021. Disponível em:

<<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1896>>. Acesso em: 21 de abr. de 2021.

SENEFF 2021

# A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Científico*

Inajara Lima<sup>1</sup>

Monique Vargas Cardoso<sup>2</sup>

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois<sup>3</sup>

Mariele Cunha Ribeiro<sup>4</sup>

inahlimacardoso@gmail.com

**Introdução:** Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma cessação abrupta da função cardíaca, respiratória e cerebral. Após o quarto minuto de PCR, as células cerebrais iniciam um processo de deterioração, levando à anóxia cerebral e, conseqüentemente, as sequelas definitivas, o que nos remete a pensar no atendimento imediato ao paciente em parada. **Objetivo:** Relatar uma experiência do estágio curricular hospitalar, do curso de enfermagem, sobre a atuação da equipe de enfermagem da unidade de internação de cuidados prolongados em caso de PCR. **Método:** A partir da observação, percebeu-se a necessidade do embasamento nas recomendações vigentes pela American Heart Association (AHA) 2020, onde a equipe deve prestar o atendimento imediato ao paciente em parada, iniciando as manobras de reanimação cardiopulmonar juntamente com a oxigenação via ambu, reanimador manual, enquanto o médico da emergência é solicitado caso o plantonista não esteja presente no momento, por isso a equipe precisa estar em sintonia neste tipo de atendimento. **Resultados:** Nota-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na abordagem inicial ao paciente em PCR, que consiste em identificar a situação de PCR e solicitar auxílio dos demais profissionais de saúde, atuando de forma imediata para minimizar possíveis sequelas neurológicas, sempre embasando a reanimação cardiopulmonar nas orientações AHA, 2020. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve atuar de forma ágil e precisa frente aos pacientes em PCR, pois, o atendimento harmônico da equipe de saúde, permite aumentar as chances de restabelecer um quadro hemodinâmico do cliente na condição de PCR.

**Descritores:** Reanimação cardiopulmonar, Parada Cardíaca, Enfermagem.

## Referências

ALBA, Cristiano. et al. Atendimento de enfermagem ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória: um relato de experiência. Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc São Miguel do Oeste, 2018. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/19583/10421>> Acesso em: 12/04/2021

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara da FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>4</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

Association, American Heart. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: <<https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>> Acesso em: 12/04/2021

CARDIOLOGIA, Sociedade Brasileira de. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/abc/v113n3/0066-782X-abc-113-03-0449.pdf>> Acesso em: 12/04/

SENFF 2021

# FENILCETONÚRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Categoria: Científico*

Jenyfer Sanguiné Trindade<sup>1</sup>

Monique Vargas Cardoso<sup>2</sup>  
sanguinejenyfer@gmail.com

**Introdução:** A fenilcetonúria é uma doença genética e congênita decorrente de um erro inato do metabolismo de aminoácidos. Os bebês que nascem com a fenilcetonúria não possuem a enzima chamada fenilalanina hidroxilase, sem essa enzima os níveis de fenilalanina crescem no organismo. Níveis elevados de fenilalanina são tóxicos ao sistema nervoso central, ocasionando danos cerebrais. **Objetivo:** Realizar uma revisão dos principais achados referentes à doença, focando em causas, sintomas e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de artigos oriundos da base de dados Pubmed, entre os anos 2015 a 2021. A busca inicial através dos descritores resultou em 55 artigos. Os textos foram avaliados primeiramente pelo título, selecionando-se 20 para leitura do resumo, destes foram selecionados 5 artigos para compor este trabalho. **Resultado:** A fenilcetonúria é detectada no teste do pezinho que deve ser realizado entre o 3º e 5º dia de vida. Os recém nascidos com a fenilcetonúria inicialmente não apresentam sintomas, porém podem aparecer após alguns meses, tendo como principais: Espasmos, hipotonia e erupções da pele, diminuição na pigmentação, epilepsia e microcefalia. **Conclusão/Considerações finais:** A detecção precoce é fundamental para o controle da hiperfenilalaninemia, assim preconiza que se inicie o tratamento imediatamente a dieta restrita à fenilalanina (proteínas) para garantir o desenvolvimento normal da criança, sendo mantida pelo resto da vida. São necessários esforços direcionados por profissionais de saúde e governos para aprimorar e intensificar as abordagens de diagnóstico e tratamento para PKU.

**Descritores:** Fenilcetonúria, Triagem Neonatal, Fenilalanina.

## Referências

- 1-Wiedemann A, Oussalah A, Jeannesson É, Guéant JL, Feillet F. La phénylcétonurie - De la diététique à la thérapie génique [Phenylketonuria, from diet to gene therapy]. Med Sci (Paris). 2020 Aug-Sep;36(8-9):725-734.
- Shoraka HR, Haghdoost AA, Baneshi MR, Bagherinezhad Z, Zolala F. Global prevalence of classic phenylketonuria based on Neonatal Screening Program Data: systematic review and meta-analysis. Clin Exp Pediatr. 2020 Feb;63(2):34-43.
- Gi?ewska M, MacDonald A, Bélanger-Quintana A, Burlina A, Cleary M, Co?kun T, Feillet F, Muntau AC, Trefz FK, van Spronsen FJ, Blau N. Diagnostic and management practices for phenylketonuria in 19 countries of the South and astern European Region: survey results. Eur J Pediatr. 2016 Feb;175(2):261-72.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

## CAUSAS DO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES NO RIO GRANDE DO SUL.

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Kéthani Almeida<sup>1</sup>

Monique Eva de Vargas Cardoso<sup>2</sup>  
kethanialmeida06@gmail.com

**Introdução:** A amamentação é um dos maiores desafios para as parturientes, ao longo da gestação elas deveriam ser preparadas e orientadas para esse momento. Por mais que exista incentivo ao aleitamento materno através do Ministério da Saúde e a OMS (Organização Mundial da Saúde), ainda há um déficit significativo no desmame precoce antes dos seis meses de vida do bebê, e os enfermeiros e outros profissionais da saúde possuem uma boa posição nesse âmbito no cuidado da saúde, de modo a garantir informações precisas sobre técnicas apropriadas e a forma de ser utilizadas para que a amamentação efetiva seja alcançada. **Objetivo:** Identificar as causas que contribuem para o desmame precoce antes dos 6 meses de vida dos bebês. **Método:** trata-se de um estudo descritivo exploratório e de abordagem quantitativa, relacionados às causas do desmame precoce em crianças menores que 6 meses no Rio Grande Do Sul. **Resultados Esperados:** Através desse projeto, é esperado que seja possível identificar as causas do desmame precoce antes dos seis meses de vida do bebê, assim como os fatores que contribuem para a interrupção do aleitamento materno exclusivo e como as ações do profissional da saúde frente a esse problema podem ser positivas ou negativas, assim como a rede de apoio de cada parturiente pode interferir no desmame precoce. É preciso identificar como as unidades básicas de saúde podem atuar frente a essa temática, assim como fatores socioeconômicos, principalmente moradores de zona rural.

**Descritores:** Aleitamento materno, Desmame, Leite Humano.

### Referências

CUNHA, M. C. D.; MACEDO, P. T. T. R.; ROCHA, F. D. C. G.; DE SOUZA, J. M. L. et al. Desmame precoce entre mulheres na unidade básica de saúde de São Luis-MA. Revista Interdisciplinar, 9, n. 4, p. 67-73, 2017.

DEMARIA, A. L.; RAMOS-ORTIZ, J.; BASILE, K. Breastfeeding trends, influences, and perceptions among Italian women: a qualitative study. Int J Qual Stud Health Well-being, 15, n. 1, p. 1734275, Dec 2020.

MONTENEGRO, C. A. B.; FILHO, J. D. R. Rezende Obstetrícia. Rio de Janeiro: 2017. 978-85-277-3071-6. 1009 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730723/cfi/6/10!/4/16/2@0:0>.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

# SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Categoria: Científico*

Letícia Gross Hermann<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>

leticiaherrmann@sou.faccat.br

**Introdução:** Inseridos em um novo cenário pandêmico da doença COVID-19, medidas de distanciamento social tornaram-se emergentes e foram introduzidas, modificando radicalmente a saúde e a interconectividade humana, desenvolvendo uma crise de sofrimento psicológico de grande repercussão no sistema de saúde mental dos profissionais que atuam direta ou indiretamente com a doença e suas consequências. **Objetivo:** Conhecer o que a literatura atual tem produzido acerca da saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa literária a partir da base de dados eletrônica Scielo, onde foram incluídos artigos em português, do ano de 2021 que abrangiam o tema selecionado pela autora. Os descritores utilizados foram, Saúde Mental, Profissionais de Saúde e COVID-19. **Resultados:** Conforme Dantas (2021) a pandemia de COVID-19 tem agravado a Saúde Mental dos profissionais de saúde em decorrência de prestarem diariamente assistência aos pacientes infectados, lidando com o medo da contaminação e disseminação cruzada, outro agravante é a carência de equipamentos de proteção individual e a sobrecarga de trabalho. O autor salienta ainda, a imprescindibilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPs) como instrumento de apoio aos profissionais, bem como, destaca o uso da resiliência psicológica como estratégia de enfrentamento das adversidades oriundas da pandemia. Em consonância ao abordado, Lindemann, et al (2021) assevera a importância de intensificar ações educativas e informativas, visando ampliar o esclarecimento reduzindo os impactos da pandemia no âmbito da saúde mental. **Conclusão:** O medo gerado pela doença tem um relevante impacto na saúde mental, podendo causar depressão, ansiedade e estresse, não devendo, portanto, ser negligenciado. Nesse contexto, aponta-se a necessidade de mais estudos na área para que surjam estratégias eficazes no campo da saúde pública e coletiva para os devidos enfrentamentos de maneira mais assertiva e em tempo hábil.

**Descritores:** Saúde Mental, Profissionais de Saúde, COVID-19.

## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. O que é coronavírus? Brasília: Ministério da Saúde; 2020.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. Interface (Botucatu). 2020.  
LINDEMANN, Ivana Loraine et al. Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus. J. bras. psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 3-11, Mar. 2021.

SENEFF 2021

# DETECÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

*Categoria: Científico*

Lucas Evandro de Lima Korsack<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>

lucaskorsack@sou.faccat.br

**Introdução:** As doenças cerebrovasculares estão no segundo lugar no topo de doenças que mais acometem vítimas com óbitos no mundo, perdendo a posição apenas para as doenças cardiovasculares, principalmente no que se refere a população idosa. O acidente vascular cerebral (AVC) consiste na interrupção do fluxo sanguíneo a nível encefálico, ocasionando danos neurológicos expressivos ao paciente podendo ser agravados pelo tempo de resposta desde a detecção até o início da profilaxia. **Objetivo:** Descrever o atendimento em âmbito da AB de saúde a pacientes com AVC e conduta segundo portaria instituída pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** O método utilizado foi através de pesquisa em base de dados scielo, pubmed e lilacs nos últimos 5 anos, utilizando-se dos seguintes descritores: Atenção Primária à Saúde, AVC e enfermagem e também através dos cadernos do Ministério da Saúde. **Resultados:** A Linha do Cuidado do AVC, instituída pela Portaria MS/GM nº 665, de 12 de abril de 2012, e parte integrante da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, propõe uma redefinição de estratégias que deem conta das necessidades específicas do cuidado ao AVC. O Protocolo de atendimento pré-hospitalar do acidente vascular cerebral ocorre por meio da avaliação clínica do paciente e também por meio da escala de Cincinnati, que consiste em solicitar que o paciente sorria, levante os braços e verbalize uma frase. Em caso positivo a AVC o paciente apresenta dificuldade em realizar tais ações, necessitando ser encaminhado ao atendimento de urgência para avaliar o grau de acometimento vascular cerebral e demais condutas. **Conclusão:** Conclui-se que é essencial o conhecimento dos sinais e sintomas do AVC para que se possa assumir uma conduta rápida e eficaz para minimizar os possíveis danos em tempo hábil.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, AVC, Enfermagem.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. ? Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Ministério da Saúde. Portaria nº 664, de 12 de Abril de 2012. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Trombólise no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo. Disponível em:

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pcdt\\_trombolise\\_avc\\_isq\\_agudo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pcdt_trombolise_avc_isq_agudo.pdf)>. Bousquat, Aylene et al. Atenção primária à saúde e coordenação do cuidado nas regiões de saúde: perspectiva de gestores e usuários. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 4 [Acessado 22 Abril 2021], pp. 1141-1154. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.28632016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.28632016>.

SENFF 2021

# IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE TAQUARA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Científico*

Lucimara Prates da Silva<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Componogara Rosatto<sup>3</sup>

lucimarasilva@faccat.br

**Introdução:** A consulta de Pré-Natal (PN) é o acompanhamento que a mulher deve ter desde a descoberta da gestação até o parto. Quando o PN é de baixo risco a consulta deve ser intercalada entre o enfermeiro e o médico na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A consulta de enfermagem no PN visa orientar, identificar e tratar doenças que podem trazer prejuízos tanto à saúde da mãe quanto à da criança. **Objetivo:** Relatar a ação de implementação da Consulta de Enfermagem no PN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma ESF do município de Taquara, com as gestantes no período de março a abril de 2021. **Resultados:** Na ESF não estavam ocorrendo as consultas de enfermagem voltadas ao PN, mas ao iniciarmos o estágio implementamos o grupo de gestantes o qual ocorre todas às quartas-feiras, com isso, utilizamos desse momento para captar as gestantes para realizarmos a consulta de enfermagem, sendo a mesma agendada previamente, através disso, foi possível implementar na ESF as consultas de enfermagem voltadas ao PN. A consulta de PN realizada pelo enfermeiro, traz diversos benefícios para a gestante, pois neste momento é possível fazer o acompanhamento dessa gestação, assim como, pode-se identificar as fragilidades que a gestante possui e esclarecer dúvidas que a gestante possa ter, pois devido a alta demanda de gestantes no território e aos horários estreitos das consultas médicas, essas inseguranças podem ser esclarecidas com o enfermeiro. **Considerações Finais:** Diante do que foi evidenciado, a consulta de enfermagem no PN é de suma importância, pois além de realizar o passo a passo da consulta, o enfermeiro utiliza desse momento para acolher e desenvolver ações educativas com as gestantes, trazendo informações relevantes sobre cada trimestre do período gestacional.

**Descritores:** Enfermagem, Gestação, Pré-natal.

## Referências

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Revista Sustinere*, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

GOMES, Celma Barros de Araújo et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades de Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

LIVRAMENTO, Débora do Vale Pereira do et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, 2019.

SENEFF 2021

# PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO VALE DO PARANHANA

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Lucimara Prates da Silva<sup>1</sup>

Edna Thais Jeremias Martins<sup>2</sup>

lucimarasilva@faccat.br

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, sendo que o quadro clínico que o paciente pode apresentar, pode variar desde o paciente assintomático, até casos com quadros respiratórios graves, no qual ele necessita de suporte ventilatório. Inicialmente foi identificado que os pacientes acometidos pela COVID-19, possuíam comorbidades, como hipertensão, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, sendo mais comum também no sexo masculino, ocorrendo a partir dos 49 anos de idade. Posteriormente, foi identificada mudança no perfil destes pacientes devido a nova variante que foi identificada no Reino Unido em setembro de 2020. **Objetivo:** Avaliar o perfil de pacientes internados por COVID-19 em 2 hospitais do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, retrospectivo, descritivo, de delineamento transversal, onde os dados serão coletados a partir do prontuário eletrônico dos pacientes internados em dois hospitais no Vale do Paranhana. **Resultados Esperados:** Pretende-se obter a caracterização do perfil de pacientes internados por COVID-19, desta forma será possível comparar o perfil ao longo dos meses e identificar se houve alteração de características como a idade média dos pacientes internados e comorbidades pré-existentes.

**Descritores:** Coronavírus, Hospitalização, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

## Referências

Huang, Jizheng Z. et al. Mental health survey of 230 medical staff in a tertiary infectious disease hospital for COVID-19. Zhonghua lao dong wei sheng zhi ye bing za zhi= Zhonghua laodong weisheng zhiyebing zazhi= Chinese journal of industrial hygiene and occupational diseases, v. 38, p. E001-E001, 2020.

Wang, Pengfei et al. ?Antibody resistance of SARS-CoV-2 variants B.1.351 and B.1.1.7.? Nature vol. 593,7857 (2021): 130-135. doi:10.1038/s41586-021-03398-2.

Zhou, Fei et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet (London, England) vol. 395,10229 (2020): 1054-1062. doi:10.1016/S0140-6736(20)30566-3.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

# A IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA VISITA DOMICILIAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Categoria: Científico*

Marina Corteletti Smaniotto<sup>1</sup>

Cristine Kamirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>

marinasmaniotto@sou.faccat.br

**Introdução:** A Visita Domiciliar (VD) deve ser realizada para indivíduos e famílias que se encontram em situações vulneráveis ou impossibilitadas de ir até a unidade básica de saúde. É um momento importante, pois a equipe de saúde tem a oportunidade de conhecer o contexto em que o usuário e sua família estão inseridos, assim como as condições de moradia. Os agentes comunitários em saúde são o primeiro contato com as famílias, e caso percebam que necessitam da avaliação de outros profissionais de saúde passam para o restante da equipe. **Objetivo:** Descrever a importância da realização da visita domiciliar pela equipe de saúde da atenção básica e seus desafios. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com pesquisas nas bases de dados: scielo, lilacs, dos anos de 2018 a 2020. **Resultados:** A literatura mostra que a visita domiciliar é considerada o instrumento que melhor avalia o indivíduo e a família holisticamente, conhecendo melhor suas relações interpessoais e as condições de vida, com o objetivo da promoção e prevenção de agravos. Atualmente a VD está com grande demanda em relação aos pacientes com COVID 19, pois essa ferramenta torna-se necessária para evitar a exposição de pessoas com o vírus nos serviços de saúde e auxilia no monitoramento prevenindo possíveis agravos da doença. Entre os desafios para um atendimento mais adequado, está a organização do serviço, onde os ACS acabam realizando tarefas que não são deles e devido a burocratização das tarefas, com isso sentem-se sobrecarregados e pouco tempo para as VDs. **Conclusão:** A VD é um instrumento essencial para famílias e indivíduos que encontram-se em situações de vulnerabilidade e auxilia na criação de vínculo com a unidade básica de saúde, com o intuito de prevenir agravos à saúde. Ainda encontra-se desafios para a realização de VD, por isso é preciso capacitar a equipe para um melhor atendimento domiciliar e planejamento para realizá-las.

**Descritores:** Visita domiciliar, Atenção Primária à Saúde., Equipe de Assistência ao Paciente.

## Referências

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

ALONSO, C. M. C.; BEGUIN, P. D.; DUARTE, F. J. C. M. Trabalho do agente comunitário de saúde na Estratégia Saúde da Família: metassíntese. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 52, 14, 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102018000100502&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102018000100502&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13/04/2021. BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência ? Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_domiciliar\\_primaria\\_sau de.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_sau de.pdf)>. Acesso em: 12/04/2021.

SANTOS, R.O.M.; ROMANO, V.F.; ENGSTROM, E.M. Vínculo longitudinal na Saúde da Família: construção fundamentada no modelo de atenção, práticas interpessoais e organização dos serviços. Physis: Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312018000200602&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312018000200602&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 12/04/2021.

SAVASSI, L.C.M. et al. Recomendações para a Atenção Domiciliar em período de pandemia por COVID-19: Recomendações conjuntas do GT Atenção Domiciliar SBMFC e da ABRASAD. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1147119/texto-do-artigo-13987-1-10-20200821.pdf>>. Acesso em: 12/04/2021.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA USO DE EPIs PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Patrícia Alessandra dos Santos Queiroz<sup>1</sup>

Professora: Rubelita Holanda Ribeiro Cunha Gois<sup>2</sup>

patricia.enfermagem1@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** No contexto de uma doença altamente contagiosa como a COVID-19, faz sentido limitar os profissionais que têm contato direto com o paciente e estes profissionais devem possuir treinamento específico para evitar a contaminação que além do adoecimento do profissional acarretará inúmeros outros comprometimentos para o sistema de saúde, sobrecarga dos demais profissionais, colapso na assistência aos demais pacientes. Dentre os profissionais de saúde, os profissionais de enfermagem são profissionais que estão na linha de frente do cuidado prestado, independente do tipo de atendimento e da situação de saúde, pandêmica ou não. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de atividades educativas no estágio curricular hospitalar em enfermagem sobre Paramentação e Desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para enfrentamento do COVID-19, em um setor de hemodiálise que está localizado em um município do vale do Paranhana. **MÉTODO:** Relatar a realização de educação permanente com a equipe de enfermagem, através de um momento explicativo dialogado sobre a forma correta de colocação e retirada dos EPIs, bem como a importância desses. Após desenvolvimento do aporte teórico, foram realizadas práticas demonstrativas de colocação e retirada dos EPIs. **RESULTADOS:** Os EPIs reduzem os riscos de contrair vírus, fungos ou bactérias, criando uma barreira. Para que eles sejam efetivos, é preciso utilizá-los corretamente, seguindo as instruções publicadas pelos órgãos competentes. **CONCLUSÃO:** As atividades possibilitaram um cuidado da instituição com os seus colaboradores, da equipe de enfermagem e multiprofissional, com o aumento da necessidade de proteção individual, o uso racional de EPI, e todo desgaste que esse momento acarreta à vida pessoal e profissional reforçam o aumento da atuação de um treinamento intensivo focado em procedimentos técnicos corretos. A Educação permanente em saúde gera oportunidade de aprendizagem no trabalho, possibilitando o crescimento profissional através da reflexão das práticas visando a melhoria e a qualidade na assistência de enfermagem.

**Descritores:** Infecções por Coronavírus, Equipamento de Proteção Individual, Unidades Hospitalares de Hemodiálise.

## Referências

BRASIL; Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio; 2020

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

MIRANDA; Fernanda Moura de Almeida, SANTANA, Leni de Lima et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. Cogitare enferm. 2020.

SANTIAGO; Fernanda Barcellos; SILVA; Ana Lúcia Abrahão da; Uso de Equipamento de Proteção Individual pela equipe de Enfermagem no enfrentamento à COVID-19 em cuidados paliativos oncológicos: relato de experiência. Revista Saúde em Redes 2020; v. 6.

SENEFF 2021

# IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA POPULAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA.

*Categoria: Científico*

Riordan Israel Santos<sup>1</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>2</sup>  
digonheco@gmail.com

**Introdução:** No Brasil, as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) correspondem a cerca de 70% das causas de morte em adultos, o manejo dessas doenças (doenças cardiovasculares, depressão e diabetes mellitus) exige tratamento farmacológico contínuo e adoção de hábitos saudáveis de vida. A pandemia de COVID-19 trouxe evidências contundentes sobre a necessidade do distanciamento social para evitar o colapso sanitário através do controle de infectados, impactando diretamente no acompanhamento e no tratamento de DCNT. **Objetivo:** Conhecer as publicações referentes ao impacto sobre o cotidiano e tratamento da população acometida de DCNT diante do cenário pandêmico de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa obtida através da base de dados: SciELO. Os critérios de inclusão incluíram artigos publicados entre os anos de 2020 a 2021. Foram utilizados como descritores: Pandemia e DCNT. Após o levantamento, obteve-se 3 artigos, que obedeciam aos critérios de inclusão para esta pesquisa. **Resultados:** Com a disseminação do vírus em âmbito comunitário, pessoas acometidas de DCNT apresentaram sedentarismo, aumento do uso de telas e consumo de congelados, redução do consumo de hortaliças, frutas e embutidos. Foi observado maior prevalência de DCNT de acordo com o aumento da idade e baixo grau de escolaridade, acesso prejudicado aos medicamentos prescritos por parte de pessoas com depressão e a redução da procura por atendimento médico na população acometida de multimorbidade, gerando comprometimento irreversível no gerenciamento de suas DCNT. **Considerações Finais:** A pandemia surgiu como uma determinante para as condições sanitárias do Brasil, evidenciando risco elevado para pessoas portadoras de DCNT, que afeta grupos sociais com maiores privações e vulnerabilidades sociais. Nesse contexto torna-se indiscutível a conscientização dos profissionais de saúde e governantes referente a implementação e ampliação de pesquisas e a implantação de políticas públicas que fomentem a promoção da saúde através do controle e prevenção de DCNT.

**Descritores:** Doenças não Transmissíveis, Pandemias, Infecções por Coronavírus.

## Referências

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

GUIMARAES, Thiago Teixeira; SANTOS, Henrique Mariano Brito dos; SANCTOS, Rodrigo Terra Mattos. PHYSICAL INACTIVITY, CHRONIC DISEASES, IMMUNITY AND COVID-19. Rev Bras Med Esporte, São Paulo , v. 26, n. 5, p. 378-381, Out. 2020 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151786922020000500378&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151786922020000500378&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 12 Abr. 2021. Epub Out 05, 2020. [https://doi.org/10.1590/1517-8692202026052019\\_0040](https://doi.org/10.1590/1517-8692202026052019_0040).

LEITE, Jayne Santos et al. Gerenciando doenças não transmissíveis durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: resultados da coorte PAMPA. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, pág. 987-1000, março de 2021. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232021000300987&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000300987&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 12 de abril de 2021. Epub 15 de março de 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.39232020>.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças no estilo de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. SciELO - Scientific Electronic Library Online. São Paulo, dezembro de 2020. Disponível em <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1621>> acesso em 12 de abril de 2021. <https://orcid.org/0000-0002-8214-5734>

# PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS): UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Categoria: Científico*

Sthefani Santos<sup>1</sup>

Cristine Kasmirski<sup>2</sup>

Gabriela Camponogara Rossato<sup>3</sup>

sthefanicaroline@sou.faccat.br

**Introdução:** A puericultura no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) caracteriza-se no conjunto de medidas capazes de orientar a promoção da saúde e o bem-estar da criança e seu contexto familiar, atentando-se para o desenvolvimento nos aspectos físico, social e emocional. A APS é um importante espaço que promove a aproximação entre os profissionais da saúde e o contexto familiar da criança, possibilitando acesso aos serviços e aos cuidados eficazes para a manutenção e conservação da saúde. **Objetivo:** Conhecer os estudos sobre a percepção dos enfermeiros sobre a puericultura na Atenção Primária em Saúde já publicados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado uma busca no banco de dados SCIELO em abril de 2021, foram incluídos estudos em português, disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados a partir de 2017, que tivessem Enfermeiros como público alvo das pesquisas e que viessem de encontro ao tema do resumo. **Resultado:** A puericultura realizada pelo Enfermeiro é considerada porta de entrada para o serviço de saúde e o princípio do cuidado que se inicia logo após o nascimento. O Enfermeiro é responsável pela realização da puericultura na APS, com intuito de acompanhar o desenvolvimento e o crescimento da criança, e se necessário intervir sob os cuidados prestados a ela, pois falhas e/ou cuidados inadequados podem produzir agravos à saúde da criança. **Considerações finais:** Os enfermeiros percebem o quão relevante é a puericultura na APS para a realização da prevenção de agravos e da promoção em saúde, como fator primordial no acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil. Destaca-se que para se ter uma vida adulta saudável, é preciso ter um desenvolvimento e um crescimento adequado, para isso a criança precisa ser acompanhada integralmente e à medida que, apresentem complicações, o enfermeiro pode estar contribuindo para promoção de saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Puericultura, Enfermagem.

## Referências

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

DE BRITO, Geovânia Vieira et al. Consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família: percepção de enfermeiros. Revista de APS, v. 21, n. 1, 2018.

FURTADO, Maria Cândida de Carvalho et al. Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, n. 1, 2018.

ZANARDO, Graziani et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura. Revista de Enfermagem, v. 13, n. 13, p. 55-69, 2017.

SENEFF 2021

# ANÁLISE DE PARTOS PREMATUROS DO ANO DE 2019 E 2020 EM UM HOSPITAL DO VALE DO PARANHANA/RS

*Categoria: Projeto de pesquisa*

Tatiana dos Santos<sup>1</sup>

Monique Eva Vargas Cardoso<sup>2</sup>  
tathyy1@sou.faccat.br

**Introdução:** O parto prematuro ou pré-termo é aquele que ocorre antes das 37 semanas de gestação, independente do peso ao nascer. Em torno de 15 milhões de crianças nascem prematuras no mundo por ano, já acontecem cerca de 340 mil nascimentos prematuros por ano, sendo cerca de seis nascimentos pré-termos a cada 10 minutos. A prevalência desse tipo de parto é elevada, e está aumentando em algumas cidades brasileiras e países desenvolvidos. Os fatores que levam ao parto prematuro podem ser multifatoriais, sendo que muitos fatores podem estar relacionados com a genética e condições ambientais. A prematuridade é considerada um agravo na Saúde Pública, com grande importância no mundo, sendo a causa mais importante de morte neonatal e a segunda causa de mortalidade em crianças menores de 5 anos. **Objetivo:** Analisar os partos prematuros do ano de 2019 e 2020 em um Hospital do Vale do Paranhana situado no Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativo, transversal e observacional, onde os dados serão coletados a partir do prontuário eletrônico da instituição das pacientes que tiveram o parto prematuro no ano de 2019 e 2020. **Resultados Esperados:** Pretende-se obter a caracterização do perfil das pacientes que tiveram parto prematuro; avaliar qual tipo de parto mais prevalece; identificar o número de consultas do pré-natal; caracterizar a prematuridade de acordo com a idade gestacional; avaliar os dados sociodemográficos da gestante; identificar qual o agravo mais prevalente nas parturientes durante o parto; analisar o histórico obstétrico e classificar o peso dos RN pré-termo.

**Descritores:** Nascimento Prematuro, Trabalho de Parto Prematuro, Recém Nascido Prematuro.

## Referências

BERGER, Aline Zorzim et al. Parto prematuro: características das gestantes de uma população da zona sul de São Paulo. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, Recife. V: 16, n: 4, p: 427-435. Dez. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292016000400427&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292016000400427&lng=en&nrm=iso)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Atenção à Saúde. Trabalho de parto prematuro, 2018. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/7.Trabalho-de-parto-prematuro.pdf>>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

VASCONCELOS, Janaina Danielle Almeida Lima et al. Fatores de risco relacionados à prematuridade ao nascer: um estudo caso-controle. *Odonto*, São Paulo. V: 20, n: 40, p: 119-127. Ago, 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Odonto/article/view/2454/3687>>

SENEFF 2021

SENEFF 2021